



PÔSTER

Pesquisa

Prevalência e fatores de risco de hanseníase na ESF Palmeira do Açaí

Luna Varela do Carmo. Centro Universitário do Estado do Pará. luna.varela@hotmail.com

Natália Rodrigues Eugênio. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). natalia-eugenio@hotmail.com

Patrick Abdala F. Gomes. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). patrick@cesupa.br

Introdução: A hanseníase, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, sempre gerou um estigma social intenso. A transmissão ocorre por meio, principalmente, das vias aéreas superiores. Mesmo que os índices de prevalência da Hanseníase tenham apresentado uma vertiginosa e importante queda nos últimos 25 anos, a prevalência da doença ainda é alarmante (COHEN, Jacob, 2009).

Objetivos: A presente pesquisa tem como objetivo verificar a prevalência e fatores de risco de Hanseníase na área 0020, da ESF Palmeira do Açaí localizada no bairro de Águas Lindas, no município de Ananindeua, no Estado do Pará, no ano de 2012, entre os meses de Janeiro a Setembro.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Para a coleta de dados, foi realizada uma visita na Secretaria Municipal de Saúde de Ananindeua, para a obtenção dos relatórios do SIAB, e à UBS Nova Águas Lindas. Posteriormente, foi feita uma análise acerca dos dados retirados dos relatórios A1 e da ficha A, obtidos na visita às instituições citadas. Os aspectos observados na ficha A foram gênero, quantidade de cômodos, tratamento e abastecimento de água, tipo de casa e destino de dejetos.

Resultados: Foi analisada uma amostra de 1578 pessoas residentes na área 0020 da ESF Palmeira do Açaí. Foram detectados 4 casos de pacientes hansenianos. Desses, o gênero masculino predominou (75%); 100% bebem água não tratada, não possuem abastecimento de água e o destino de dejetos é a fossa; o tipo de casa predominante é de tijolo (75%), com uma média de 4 cômodos/residência e 3 moradores/residência. Além disso, há laço consanguíneo entre 2 dos casos (50%). Na área pesquisada, essa prevalência foi de 0,25%.

Conclusão ou Hipóteses: A prevalência de 0,25% é considerada alta quando comparada ao Estado do Pará, onde é de 0,09% (MORHAN, 2012). Recebe a classificação "hiperendêmica", corroborando os riscos a que são submetidos os moradores hansenianos da área, como casas com excesso de pessoas por cômodo. Confirmou-se a relevância da consanguinidade na transmissão (DOS SANTOS, A et al), tendo sido observada em 50% dos casos.

Palavras-chave: Prevalência. Hanseníase. Palmeira do Açaí.